

Status profissional: () Graduação (X) Pós-graduação () Profissional

Aumento gengival induzido pelo uso de carbamazepina: um relato de caso

Macedo, A.O.¹; Batistela, L.G.¹; Sant'Ana, A.C.P.¹; Zangrando M.S.R.¹; Damante, C.A.¹

¹ Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O aumento gengival induzido por drogas é um crescimento anormal dos tecidos gengivais ao uso de medicações sistêmicas, que modificam a resposta inflamatória e imunológica. Diversos medicamentos podem levar a esta condição, sendo os anticonvulsivantes, bloqueadores dos canais de cálcio e imunossupressores, os mais comumente associados. Dentre os anticonvulsivantes a fenitoína apresenta maior efeito adverso nos tecidos gengivais, o que é considerado raro em pacientes que utilizam carbamazepina. Paciente G.H, sexo masculino, 19 anos, compareceu a clínica odontológica queixando-se comprometimento estético devido crescimento gengival. Após anamnese, constatou-se que o paciente fazia uso de carbamazepina há 4 anos, estava em tratamento ortodôntico e tinha dificuldades em realizar uma correta higiene oral devido um déficit neurológico. Após terapia inicial foi realizado gengivoplastia para remoção do excesso de tecido gengival na maxila. Após um mês notou-se melhora significativa no contorno gengival. Pesquisadores acreditam que a inflamação é um pré-requisito para o aumento gengival e que pode ser evitada pela remoção adequada da placa. Estudos atuais demonstraram maior compreensão da patogênese do crescimento gengival induzido por drogas, como as alterações fibróticas predominantes no tecido conjuntivo, especialmente o componente colágeno com aumento de fibroblastos. O tratamento ainda é um desafio para os periodontistas, visto que é limitado à manutenção da higiene oral, à remoção cirúrgica do tecido em excesso e o substituto do fármaco quando possível. Podemos concluir que como não é possível prever quais pacientes desenvolverão este problema, o trabalho interdisciplinar com o médico deve ser preconizado, a fim de proteger o paciente contra os efeitos adversos. Cabe ao profissional, acompanhar o paciente por meio do controle de placa, raspagens e instruções de higiene oral, prevenindo e tratando os casos de crescimento gengival.